



Editorial Oecologia Australis

Junho 2026

Caros leitores,

Abrimos o volume de junho de 2026 com uma revisão de Favelesso e colaboradores sobre a relação entre as duas espécies de lagartas envolvidas em casos de envenenamento humano, *Lonomia achelous* e *Lonomia obliqua*, restritas às florestas tropicais da América do Sul, e suas respectivas plantas hospedeiras. Os autores focaram nas características que podem aumentar o risco de envenenamento, fornecendo bases essenciais para o desenvolvimento de estratégias eficazes de prevenção de acidentes.

Em seguida, temos seis artigos completos originais. Mello-Junior e Fonseca investigaram a diversidade funcional de aves frugívoras em uma paisagem fragmentada no interior do estado de São Paulo, dominada por áreas de cultivo de cana-de-açúcar. Os resultados indicaram baixa riqueza funcional e tendências de associação entre a riqueza funcional e variáveis de paisagem relacionadas à área core e à conectividade. Os autores sugerem que filtros ambientais poderiam limitar a diversidade funcional, favorecendo espécies generalistas e restringindo espécies florestais especializadas.

Posteriormente, Bezerra e colaboradores investigaram os padrões alimentares de morcegos frugívoros em um fragmento de floresta na Caatinga semiárida brasileira e avaliaram o papel das espécies de morcegos como potenciais dispersores de sementes. Um total de 703 espécimes de morcegos pertencentes à família Phyllostomidae foram capturados. Pelo menos 50 espécies de plantas frutíferas que podem ser utilizadas por morcegos foram identificadas. A análise das amostras fecais indicou uma predominância de frutos com sementes endozoocóricas (80%) na dieta dos morcegos, que exploraram pelo menos 31 itens diferentes, principalmente de plantas pioneiras.

Fernandes e colaboradores exploraram a dinâmica ecológica de *Cecropia pachystachya*, uma espécie arbórea recém-chegada e invasora em um Campo Rupestre xérico na Serra do Cipó, MG, caracterizado por rica biodiversidade e alto estresse ambiental. Os autores destacaram uma complexa interação entre disponibilidade de recursos, herbivoria e características sexuais que influenciam a distribuição e as estratégias de sobrevivência. O estudo também ressaltou possíveis impactos ecológicos da expansão de *C. pachystachya* no Campo Rupestre.

Haro e colaboradores fizeram a caracterização dos campos do Parque Natural Morro do Osso, Porto Alegre, RS, e avaliaram modificações na sua composição florística em relação a levantamentos realizados anteriormente. Na parcela mais rica, foram identificadas 48 espécies, sendo apenas uma exótica. *Poaceae* foi a família de maior importância, sendo a espécie *Andropogon lateralis*, que ilustra a capa deste volume, uma delas.

Kenedy-Siqueira e colaboradores realizaram um levantamento florístico e caracterizaram ecologicamente as espécies de plantas encontradas em cavas abandonadas de minério de ferro em um campo rupestre ferruginoso no Quadrilátero Ferrífero, MG. Os autores encontraram 75 espécies pertencentes a 48 gêneros e 19 famílias. A família Asteraceae foi a mais abundante. A forma de vida arbustiva foi a mais frequente. Os agentes polinizadores mais frequentes foram os insetos, enquanto o tipo de dispersão de sementes preponderante foi anemocoria.

Fechando a seção de artigos completos, Siebert e colaboradores avaliaram, em condições de laboratório, os efeitos letais e subletais de oito pesticidas comumente utilizados sobre o ácaro fitófago *Tetranychus urticae* e os ácaros predadores *Neoseiulus californicus* e *Phytoseiulus macropilis* associados à produção de gérbera e crisântemo no sul do Brasil. Metade dos pesticidas testados foram inofensivos para *N. californicus*, enquanto 87% foram prejudiciais para *P. macropilis*. Os resultados forneceram informações sobre a compatibilidade de estratégias de controle químico e biológico em sistemas de cultivo de plantas ornamentais, apoiando programas de manejo integrado de pragas.

Fechando o volume, temos uma comunicação curta de Andrade e colaboradores, que relataram um conjunto de mecanismos antipredatórios observados em *Proceratophrys cristiceps*, uma espécie de anuro, incluindo o primeiro registro de contração corporal e simulação de morte na espécie. Este relato corrobora o comportamento defensivo de *P. cristiceps*.

Boa leitura.

Dra. Rosana Gentile

Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, Brasil

Editora-Chefe – Oecologia Australis



Editorial Oecologia Australis

June 2026

Dear readers,

We open the first volume of 2026 with a review by Favelesso and colleagues about the relationship between two caterpillar species involved in cases of human poisoning, *Lonomia achelous* and *Lonomia obliqua*, restricted to the tropical forests of South America, and their respective host plants. The authors focused on characteristics that may increase the risk of poisoning, providing essential information for the development of effective accident prevention strategies.

Next, we have six original articles. Mello-Junior and Fonseca investigated the functional diversity of frugivorous birds in a fragmented landscape in the interior of the state of São Paulo, dominated by sugarcane cultivation areas. The results indicated low functional richness and trends of association between functional richness and landscape variables related to core area and connectivity. The authors suggest that environmental filters could limit functional diversity, favouring generalist species and restricting specialized forest species.

Subsequently, Bezerra and colleagues investigated the feeding patterns of frugivorous bats in a forest fragment in the semi-arid Brazilian Caatinga and assessed the role of bat species as potential seed dispersers. A total of 703 bat specimens belonging to the Phyllostomidae family were captured. At least 50 species of fruit-bearing plants that can be used by bats were identified. Analysis of faecal samples indicated a predominance of fruits with endozoochorous seeds (80%) in the diet of bats, which explored at least 31 different items, mainly from pioneer plants.

Fernandes and colleagues explored the ecological dynamics of *Cecropia pachystachya*, a recently arrived and invasive tree species in a xeric rocky field in Serra do Cipó, MG, characterized by rich biodiversity and high environmental stress. The authors highlighted a complex interaction between resource availability, herbivory, and sexual characteristics that influence distribution and survival strategies. The study also highlighted possible ecological impacts of the expansion of *C. pachystachya* in the rocky field.

Haro and colleagues characterized the fields of the Morro do Osso Natural Park, Porto Alegre, RS, and evaluated changes in their floristic composition in relation to previous surveys. In the richest plot, 48 species were identified, only one of which was exotic. Poaceae was the most important family, of which the species *Andropogon lateralis*, which illustrates the cover of this volume, being one of them.

Kenedy-Siqueira and colleagues carried out a floristic survey and ecologically characterized the plant species found in abandoned iron ore pits in a ferruginous rocky field at the Quadrilátero Ferrífero, MG. The authors found 75 species belonging to 48 genera and 19 families. The Asteraceae family was the most abundant. The shrubby life form was the most frequent. The most frequent pollinators were insects, while the predominant type of seed dispersal was anemochory.

Closing the section of original articles, Siebert and colleagues evaluated, under laboratory conditions, the lethal and sublethal effects of eight commonly used pesticides on the phytophagous mite *Tetranychus urticae* and the predatory mites *Neoseiulus californicus* and *Phytoseiulus macropilis* associated with gerbera and chrysanthemum production in southern Brazil. Half of the pesticides tested were harmless to *N. californicus*, while 87% were harmful to *P. macropilis*. The results provided information on the compatibility of chemical and biological control strategies in ornamental plant cultivation systems, supporting integrated pest management programs.

Closing out the volume we have the short communication by Andrade and colleagues, which reported a set of anti-predatory mechanisms observed in *Proceratophrys cristiceps*, an anuran species, including the first record of body contraction and death feigned in the species. This report corroborates the defensive behaviour of *P. cristiceps*.

Enjoy your reading.

Dr. Rosana Gentile

Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, Brasil

Editor-in-Chief – Oecologia Australis